

Assinalando o Global Action Days

## Eco-Escolas do Concelho de Cantanhede hastearam a Bandeira Verde



A pretexto do Global Action Days, iniciativa que visa dar visibilidade ao trabalho que as Eco-Escolas realizam em prol das comunidades onde estão inseridas, os estabelecimentos de ensino do Município de Cantanhede distinguidos com esse estatuto hastearam a Bandeira Verde nos dias 9, 10 e 11 de novembro. Recorde-se que, à semelhança de anos anteriores, o Município de Cantanhede destacou-se pelo elevado número de instituições de diversos níveis escolares galardoadas em função dos projetos de educação ambiental que desenvolveram. De facto, com 17 Eco-Escolas, Cantanhede foi o concelho da Região Centro com maior número de distinções, tendo ficado entre os 10 primeiros no contexto do país. A autarquia cantanhedense recebeu o certificado de entidade parceira, por ter colaborado na elaboração das candidaturas e no desenvolvimento das atividades de cada um dos estabelecimentos de ensino, além de que atribuiu aos agrupamentos de escolas um subsídio para o efeito, assegurou suporte técnico e logístico e proporcionou a todos os alunos envolvidos uma viagem de estudo com incidência em temas relacionados com questões ambientais, espelhado também na sua participação permanente nos conselhos Eco-escolas. Para dar testemunho de reconhecimento ao trabalho desenvolvido no âmbito da parceria estabelecida entre as escolas e a autarquia, a vice-presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, esteve presente no hastear da Bandeira Verde na EB2,3 João Garcia Bacelar (Tocha). O momento foi assinalado com o lançamento de balões com sementes, ação a que “a autarca atribuiu grande simbolismo, não apenas pelo significado ambiental, mas também pela analogia subjacente, traduzida na associação de cada aluno com uma semente importante para o futuro do Concelho, pois eles são a geração a quem cabe pensar e construir o amanhã”. Helena Teodósio considera que “os extraordinários resultados obtidos no projeto Eco-escolas pelos estabelecimentos de ensino do Município de Cantanhede durante vários anos consecutivos demonstram a sua capacidade de mobilizar e

entusiasmar os alunos para projetos de inegável alcance cívico e sociocultural. Estão todos de parabéns e, como é evidente, podem contar sempre com o apoio da Câmara Municipal para futuras edições” Também o vereador com o pelouro da Educação, Pedro Cardoso, se congratula com a resposta qualificada que “os agentes educativos têm dado a este e outros desafios na promoção dos valores do desenvolvimento sustentável. Este é um processo que merece o nosso mais vivo reconhecimento, pois destina-se a criar condições favoráveis à construção de um futuro melhor, com mais qualidade de vida e cada vez melhores índices de sustentabilidade ambiental” Inspirado nos princípios da Agenda 21 local, o Eco-Escolas é um programa internacional que visa promover a participação das crianças e jovens na tomada de decisões relacionadas com o ambiente, envolvendo-os assim na construção de uma comunidade mais sustentável. No âmbito do Global Action Day, repetiu-se o hastear da Bandeira Verde em todas as Eco-escolas do concelho, com a participação dos alunos, professores, educadores, técnicos auxiliares, bem como de representantes das respetivas juntas de freguesia, direção dos agrupamentos de escolas e associações de pais. Do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria: EB Balsas, EB/JI Febres, EB Fontinha, EB Covões/Camarneira, EB Corticeiro de Cima, JI do Corticeiro de Cima, Ji Vilamar, EB de Vilamar, EB/JI de S. Caetano, EB 2,3 Carlos de Oliveira, Febres e Escola Secundária de Cantanhede. No Agrupamento de Escolas Gândara-Mar, as EB/Ji da Tocha e a EB2,3 João Garcia Bacelar. No Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, a EB/JI de Cantanhede-Sul. Nos estabelecimentos de ensino não agrupados foram distinguidos a Escola Técnico Profissional de Cantanhede, a PRODECO – Centro Social de Covões e o Centro de Estudos Educativos de Ançã. Motivo de congratulação é também o facto de ver reconhecido o Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria como Eco-Agrupamento, uma vez que conseguiu envolver, em mais um ano letivo, todos os estabelecimentos de ensino do seu território educativo e também ver distinguida a EB de Covões no concurso “Roupas usadas não estão acabadas”, com um merecido terceiro lugar.